

TEMPO - Frente fria: negativo. Pressão atmosférica média: 1004,8 milibares. Temperatura média do dia: 23 graus centígrados. Umidade relativa média: 94,9 por cento. Estado médio do céu: cumulus, stratus, de meio a encoberto. Nevoeiro noturno nas margens de rios e serras. Estado médio do tempo: com chuvas esparsas. Previsão: Amaro Seixas Netto.

O ESTADO

Florianópolis, Sexta-feira, 1o. de Junho de 1973 - Ano 59 - No. 17.229 - Edição de hoje 16 páginas - Cr\$ 0,50

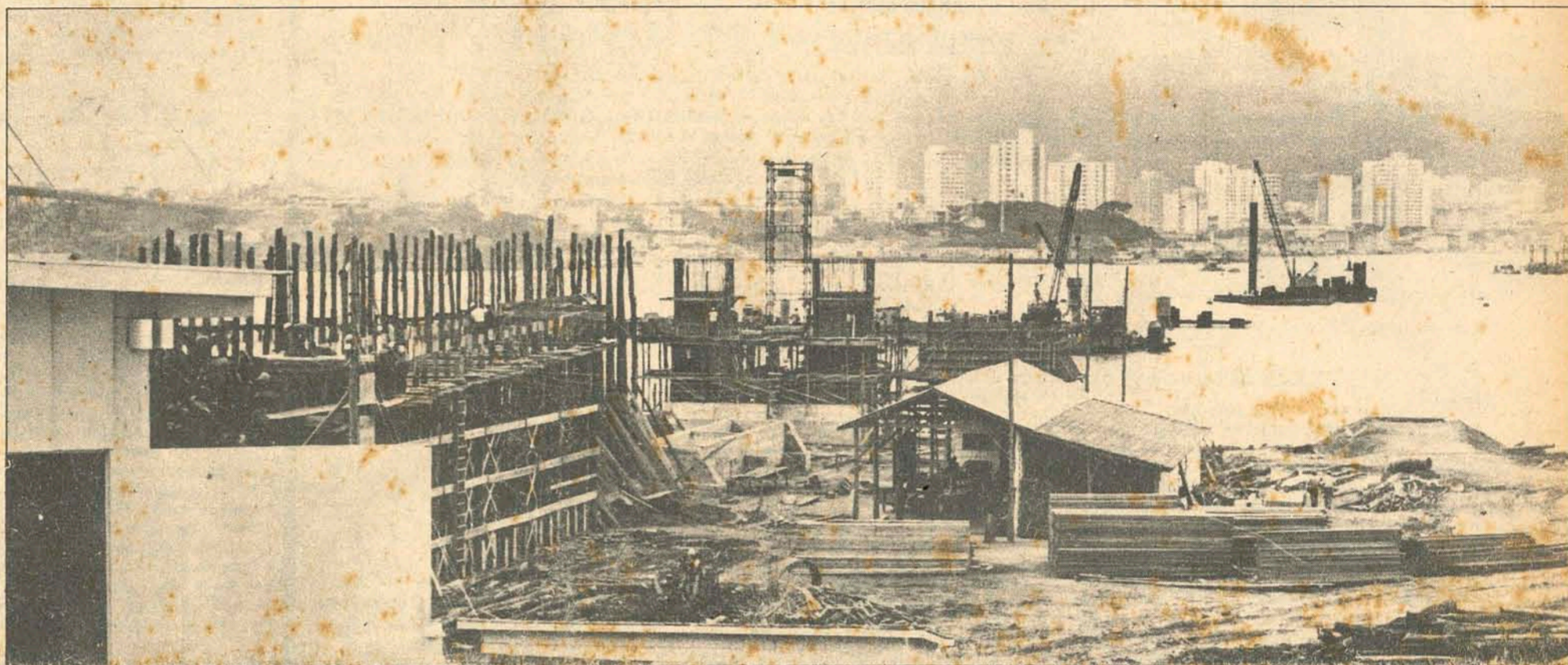
O INPS está promovendo, através de agências bancárias, a inscrição dos empregados domésticos para os fins previstos na lei no. 5.859/72, regulamentada pelo decreto 71.885/73. A inscrição é feita mediante a apresentação da carteira de trabalho e previdência social, devidamente anotada pelo empregador. O banco entrega ao empregado um certificado de inscrição e um carnê destinado ao recolhimento das contribuições, devidas a partir de 8 de abril último.

Leite em pó vai suprir população havendo crise

O Secretário da Agricultura declarou que mesmo persistindo a crise do leite o consumidor não ficará sem o produto, pois se for necessário o Governo importará leite em pó. Na opinião do Sr. Glauco Olinger faltam estímulos aos produtores, já que a política oficial deveria efetuar um estudo científico, única maneira de se fixar um preço justo para o produto. O Secretário informou que estão sendo realizados estudos na pasta da Fazenda visando abolir o ICM incidente sobre o leite, não havendo nada de concreto (Pág.3).

Obras da ponte estão adiantadas 25 dias

O presidente da comissão encarregada das obras de construção da nova ponte, Coronel Gilberto Meirelles, informou ontem aos jornalistas que os serviços estão 25 dias na frente do cronograma e que até agora já foram consumidos Cr\$ 8 milhões nos trabalhos. As obras prosseguem ininterruptamente, com 500 operários se revezando durante 24 horas por dia. No entanto, admitiu a hipótese de haver algum atraso para o término da obra (P.3).



Apesar de as obras estarem adiantadas 25 dias de acordo com o cronograma, é possível no futuro ocorrer algum atraso. Já foram gastos Cr\$ 8 milhões.



Acidentes como este já mataram 72 pessoas em apenas duas rodovias do Estado.

Acidentes já mataram 72 pessoas nas BRs

Considerando-se apenas os acidentes havidos na BR-101 e na BR-116, morreram este ano, até abril, nas duas rodovias, 72 pessoas e outras 432 ficaram feridas. Durante todo o ano de 1972, o número de mortes foi de 80 (P.14).



Tudo pronto para começar hoje a Festa da Laranja na Trindade

Às 19 horas de hoje tem início uma das maiores festas populares da Cidade: a Festa da Laranja. Tem até banda (Pág. 8).

Comissão de Campora traz Peron de volta

O presidente Hector Campora designou uma comissão oficial que no próximo sábado seguirá para Madri a fim de acertar os detalhes finais do retorno do ex-presidente Juan Domingo Peron à Argentina. A chefia da delegação foi confiada ao Ministro do Bem-Estar Social, José Lopez Rega, que durante muito tempo, foi secretário particular do ex-Presidente na Espanha. (Pág. 2)

Américo e Toninho no ataque do Avaí

Walter Miraglia confirmou ontem à tarde, após o coletivo que durou 70 minutos corridos, a equipe do Avaí para enfrentar o Próspera domingo pela manhã, com Américo e Toninho formando a dupla de pontas de lança. Celso sentiu a contusão na virilha e talvez não fique nem no banco de reservas, obrigando Miraglia a lançar mão de alguns juvenis. (página 16)



Américo estréia ao lado de Toninho que fez dois gols no treino.



Para os mais experimentados, saltar de paraquedas é quase uma brincadeira.

Paraquedismo: um salto no espaço

A cada dia ganhando mais adeptos, o paraquedismo conta atualmente, em Florianópolis, com 26 jovens frequentando o curso que é ministrado no Aero Clube. Para os leigos considerado uma aventura altamente perigosa, quem o pratica acha-o na realidade quase como uma ingênua brincadeira. Ou não é isto mesmo as pessoas ficarem praticamente penduradas no próprio ar? (Leia na página 9)

Agora somam 86 os municípios brasileiros considerados de interesse da segurança nacional e para os quais os prefeitos serão nomeados pelo Governo Federal

Mais três municípios considerados de interesse da segurança nacional

Aldo Fagundes solicita à Câmara que convoque Buzaid para explicações



Aldo Fagundes, líder do MDB

A mesa da Câmara recebeu ontem solicitação do MDB, feita pelo líder do partido, deputado Aldo Fagundes, no sentido de que seja convocado o Ministro Alfredo Buzaid, da Justiça, em tempo hábil, para prestar esclarecimentos sobre a censura oficial exercida à imprensa.

Entre as questões postas em destaque, a oposição deseja saber a razão legal da censura imposta pelo Governo a publicações que não atingem a moral e, também, por que certos jornais são submetidos à censura, enquanto outros não são passíveis de tal medida. O requerimento será votado nos próximos dias.

Dos esclarecimentos que o MDB quer do Ministro Buzaid, destacam-se os seguintes:

- 1) Qual a razão e legalidade da censura a publicações que não atingem a moral, não ofendem os bons costumes, nem configuram propaganda de guerra ou de subversão?
- 2) Por que certos jornais são submetidos à censura prévia e outros não?
- 3) O que justifica serem proibidas em certos jornais notícias que outros veiculam, prejudicando os primeiros com a desinformação de seus leitores, acarretando repercussões econômicas negativas em sua atividade empresarial?
- 4) Qual o critério e títulos exigidos para a designação de censores? Como é aferido seu preparo? Recebem prévia orientação ou agem consoante interpretação e decisões meramente pessoais?
- 5) Por que censores e autoridades incumbidas de sustar a impressão, impedir a circulação de jornais ou divulgação de notícias também pelo rádio e televisão se eximem de exibir ordens recebidas e assumir responsabilidade pelos atos que praticam?
- 6) O que diz o Ministro à censura a artigos, citações e desenhos humorísticos, que não envolvem qualquer crítica ao Governo ou perigo à ordem social?

Pesqueiro argentino foi apresado no Rio Grande

A Capitania dos Portos do Rio Grande do Sul, atendendo denúncia de pescadores, apresou ontem o barco argentino "Santa Clara", da empresa "Ventura", de Mar del Plata, que atracou no porto de Rio Grande, tendo em seu convés cerca de cinco toneladas de pescado, especialmente corvina, capturada em águas territoriais brasileiras.

Depois de mandar distribuir o pescado às instituições de caridade de Rio Grande, o capitão dos portos, Sobral Morais, permitiu que o barco descarregasse de seu porão 90 toneladas de merlusa importadas pela Indústria Abel Dourado, enquanto iniciava inquérito para instruir a punição que será imposta ao barco.

A DENÚNCIA

O "Santa Clara" chegou ao porto da cidade na noite de anteontem, trazendo um carregamento de merlusa — capturada nas imediações de Patagônica — para a Indústria Abel Dourado. Porém, na manhã de ontem, diversos pescadores riograndinos notaram que no convés do barco havia grande quantidade de pescado, que, por suas características, revelava ter sido

capturado próximo à costa.

A denúncia foi levada à Capitania dos Portos e um sargento da Marinha imediatamente procurou o "Santa Clara", determinando o apresamento e a distribuição das 5 toneladas de pescado irregular às instituições de caridade de Rio Grande. Por volta de meio-dia, o capitão dos portos transmitiu ordem para que o barco iniciasse o descarregamento da merlusa que trazia no porão e fora encomendada pela Abel Dourado.

Enquanto isso o capitão Sobral Morais, que recentemente assumiu o cargo, permanecia em seu gabinete, na Capitania, sem fornecer informações à imprensa, nem sequer para confirmar sobre a abertura do inquérito contra o pesqueiro argentino. O procedimento normal, nesses casos, indica que o "Santa Clara" deverá pagar multa para ser liberado. A lembrança, ainda recente, dos vários barcos brasileiros apresados na Argentina por pescarem em suas águas — tiveram que pagar multas — motivou a denúncia levada a efeito ontem pelos pescadores riograndinos.

Com a inclusão de Volta Redonda, São João dos Patos e Guadalupe, são agora 86 os municípios brasileiros considerados de interesse da segurança nacional e para os quais os prefeitos são nomeados pelo Governo Federal, depois de ouvidos, em alguns casos, os governadores de Estado.

Volta Redonda, no Rio, São João dos Patos, Maranhão, e Guadalupe, no Piauí, foram ontem incluídos na área de segurança nacional, por decreto do Presidente Médici, publicado no Diário Oficial que circulou em data de 31 de maio.

De 4 de abril de 1968 até agora, estão incluídos em áreas consideradas de interesse da segurança nacional os seguintes municípios: Brasília, Cruzeiro do Sul, Feijó, Sena Madureira, Xapuri e Tarauaca, todos no Estado do Acre. No Estado do Amazonas, Atalaia do Norte, Barcelos, Benjamin Constant, Ilha Grande, Ipixuna, Japurá, Santo Antônio do Itá, São Paulo de Olivença e Uaupés.

Na Bahia, enquadrados no mesmo sistema estão os municípios de Paulo Afonso, São Francisco do Conde, Lauro de Freitas, Simões Filho, Candeias e Camacari, enquanto que em Mato Grosso estão incluídos Amambá, Antônio João, Bela Vista, Caceres, Caracol, Corumbá, Iguatemi, Mato Grosso, Ponta Porã e Porto Murinho.

No Estado do Pará fazem parte da segurança nacional os municípios de Almeirim, Óbidos, Oriximina, Santarém, Altamira e Itaituba. No Estado do Paraná estão incluídos Barracão, Capanema, Foz do Iguaçu, Guaíra, Medianeira, Marechal Cândido Rondon, Pérola do Oeste, Planalto, Santo Antônio do Sudoeste e São Miguel do Iguaçu.

No Rio Grande do Sul, são em maior número os municípios considerados de interesse da segurança nacional: Alecrim, Bagé, Crissiumal, Dom Pedrito, Erval, Horizontina, Itaqui, Jaguarão, Porto Lucena, Porto Xavier, Quaraí, Rio Grande, Santa Vitória do Palmar, Santana do Livramento, São Borja, São Nicolau, Tenente Portela, Três Passos, Tucunduva, Tuparendi, Uruguaiana, Canoas, Tramandaí e Osório.

No Estado do Rio de Janeiro, além de Volta Redonda, estão incluídos os municípios de Duque de Caxias e Angra dos Reis. Enquanto que no Estado de Santa Catarina estão na área de interesse da segurança nacional os municípios de Descanso, Dionísio Cerqueira, Itapiranga, São José do Cedro, Guaraciaba e São Miguel do Oeste.

No Estado de São Paulo, apenas Santos, São Sebastião e Cubatão. São os seguintes, na integração, os decretos presidenciais criando as novas áreas de segurança nacional:

Arena terá setor para a juventude

Na Conveção Nacional da Arena destinada a lançar os candidatos a presidente e vice-presidente da República, em fins de outubro ou início de novembro, será votada também a reforma do programa do Partido, esperando seus dirigentes que o documento possa ser o instrumento capaz de arregimentar os jovens.

Na reunião da Comissão Executiva Nacional, presidida pelo senador Filinto Müller, José Bonifácio e Virgílio Távora entregaram o ante-projeto da reforma do programa, que será ainda examinado pelos diretórios regionais, que deverão apresentar críticas e sugestões.

Confirmando sua preocupação em atrair novos valores para o Partido, sob pena da Arena "ficar esclerosada" antes do tempo, o senador Filinto Müller criou ontem um grupo especial destinado a elaborar normas de funcionamento dos "Departamentos de Juventude", nos âmbitos municipal, estadual e nacional.

Fazem parte do grupo os senadores Nei Braga (presidente) e Fausto Castelo Branco e os deputados Flexa Ribeiro, Arnaldo Busato, Rui Bacelar, Hildebrando Guimarães e Grimaldi Ribeiro. As normas deverão ser submetidas ao Diretório Nacional dia 14 próximo.

Na reunião, Filinto Müller fez um relato de sua viagem oficial a Argentina, para a posse do presidente Hector Campora, à direção nacional da Arena. Por sugestão do senador Petrólio Portela, a direção do Partido aprovou um voto de louvor à atuação do representante do General Médici em Buenos Aires.

NOVAS FILIAÇÕES

A Arena aprovou novas filiações no Diretório Nacional, entre as quais a do Governador Hélio Prates, de Brasília, e de Camilo Calanzans, diretor do Banco do Brasil. Foram examinados processos de órgãos regionais e municipais, inclusive pedidos de expulsão de ex-vereadores de Roraima, mas as decisões foram adiadas.

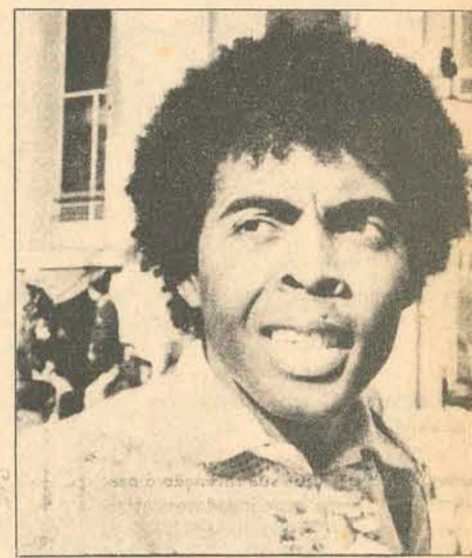
O ante-projeto de reforma do programa da Arena é de autoria do relator da Comissão Especial, senador Virgílio Távora, que aproveitou algumas sugestões dos deputados Parsifal Barroso e Sivalva Guazelli.

Diz o documento que a Arena, em seu programa de ação partidária, exercitará entre outros, os seguintes objetivos de ordem geral: o primado do Estado de Direito, como estágio ao estado de justiça; a afirmação da soberania nacional; a preservação da Federação e da República; a harmonia da independência entre os poderes; a maior autenticidade dos mandatos políticos; o resguardo das liberdades públicas, das garantias individuais e o reconhecimento dos direitos universais inerentes à dignidade da pessoa humana; a efetiva igualdade de oportunidade para o desenvolvimento como diretriz essencial ao conceito de integração nacional, com a consequente eliminação dos desníveis regionais.

Gil percorrerá o país para mostrar seu "show"

O cantor Gilberto Gil, voltará ao Rio na próxima segunda-feira, para uma apresentação única de "Num colégio da Tijuca, me esqueci agora o nome bicho" — do mesmo "show" de duas horas e dez minutos, mostrado há menos de dois meses no teatro Opinião e que irá em seguida "fazer do país", a começar por Belo Horizonte.

O repertório é variado, totalizando 16 canções, quase todas suas e onde, depois de repetir os versos já cantados, ele passa a usar a voz como instrumento a mais, improvisando uma série de sons desconexos, numa média de oito minutos por música. O ponto alto do espetáculo, conforme foi visto durante 30 dias no teatro das nações em São Paulo, continua sendo a composição, "eu preciso é só ser", dedicada a Maria Betânia e decalcada na famosa canção de Marcos e Paulo Sérgio Valle. "Preciso aprender a ser só". Tocando violão, sobretudo na valorização de antigos sucessos, como "Iansa", ou "Palha do Coqueiro" e "Guitarra, que ainda não é o meu forte", Gil inicia o show cantando "Filhos de Gandhi", fazendo com o afuxe — espécie de conjunto carnavalesco típico da Bahia — o mesmo que Caetano fez, tempos atrás, com o trio elétrico. O espetáculo, em São Paulo, teve um nível altíssimo na interpretação de "meio-de-campo", que o artista compôs para Afonsinho, o jogador de futebol que esteve no Botafogo e no Santos. "Gosto muito deste sambinha", confessa o compositor. "Ele é leve e forte, ao mesmo tempo, e por homenagear um querido amigo". Depois dessa apresentação Gilberto Gil vai prosseguir excursionando pelas principais capitais, seguindo um roteiro traçado há



Gil começará em Belo Horizonte

muito tempo. "Ainda nem tive condições nem oportunidade de pensar em novo disco e nem estou muito preocupado com isto, finalizou Gil.

CIRCUITO

Vinícius de Moraes, Clara Nunes e Toquinho chegaram ontem a Belo Horizonte onde se apresentarão por quatro dias no teatro Francisco Nunes no show intitulado "Poeta, Moça e Violão", complementando o circuito universitário do trio pelo país. Segundo a diretora do espetáculo, Gesse de Moraes, será a primeira vez que os três artistas se apresentarão juntos em Belo Horizonte, sendo que após o encerramento da temporada, Vinícius irá a Paris onde fará o roteiro de um filme cuja produção será francesa e que contará provavelmente com a participação de Chico Buarque de Holanda e Caetano Veloso.

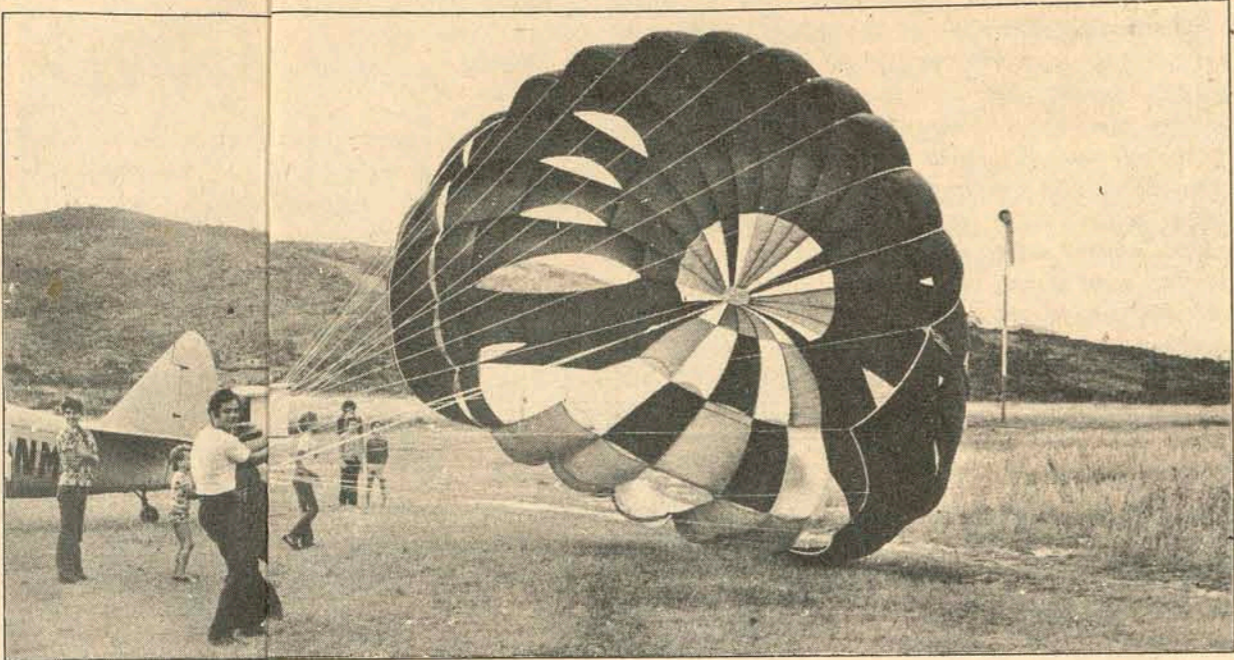
NOTICIÁRIO NACIONAL FORNECIDO PELA A J B

PARA O HOMEM COMPLETO, A CIGARRILHA TOTAL.

VELETTE COM PITEIRA

UM PRODUTO INDUCONDOR QUALIDADE SOUZA CRUZ

Paraquedismo: a busca da sensação de voar



Ao contrário do que muitos pensam, os pára-quedas existem desde 1495, com Leonardo da Vinci.

Quando vem à pautar o paraquedismo, têm-se a idéia de ser algo recendo com o advento da aviação. O paraquedismo, é algo muito mais antigo que a aviação. Os Cs já há muitos séculos valiam-se de enormes guaras feitos de couro e bambu, para saltarem de torres, casião de festividades. Mesmo que não sejam consios reais estes saltos, temos provas concretas de quando da Vincii em 1.495 projetou um aparelho dna piramidal para ser usado como salva-vidas em ca incêndios de prédios da época. Este aparelho nãa o nome de para-quedas, porém, pelas suas caractas pode ser admitido como tal.

A história do para-q pode ser dividida em três períodos: Antigo, Moderno e Contemporâneo.

PERÍODO ANTIGO

O período antigo vai a experiência dos Chinese. até o advento da aviação.

Simon de La Touben 1691, na volta de suas viagens pelo Sião fala d homem que costumava se lançar de torres com doirda-sois amarrado à cintura.

Em 1.770 a experiên Newton sobre a queda dos corpos possibilitou entã: conceito de para-quedas. Já em 1.776 os irmãos Moifler, baseados neste conceito lançam uma ovelha d balão e ela chega ao solo sã e salva.

Em 1.785 Sebastianard realizou vários saltos com animais, todos becedidos. Seus para-quedas também foram baseados leis de Newton e por esse motivo ele é considerado primeiro construtor sistematico de para-quedas.

Em 1.793, Blanchardnhou e construiu o primeiro para-quedas com velae seda que podia ser dobrado, pois até então os paedastinhm armação que os

mantinha abertos até a hora do lançamento.

No dia 22 de outubro de 1.877, André Jacques Garnerim, de uma altura de 670 metros fez o primeiro salto humano de um balão. Cinco anos após realizou o primeiro salto com um novo para-quedas: este tinha um velame de seda com uma armação de madeira em forma de cone e preso sob este havia uma barquinha de balão onde se alojava o homem. Desta vez Garnerim elevou-se à uma altura de 2.348 metros e desfez a ligação com o balão que o sustentava no ar. Começou então a descida e, a 300 metros do solo o seu aparelho começou a pendular violentamente, quase jogando-o para fora da barquinha. O astrônomo La Lande que assistia o salto, impressionado com a oscilação, sugeriu a Garnerim que fizesse uma abertura na parte central superior do velame, criando assim a chaminé e evitando a oscilação.

Em 1.808, Jodayru Kupareto, tendo seu balão incendiado, fez uso do para-quedas como salva-vidas. Foi esta a primeira vez que se utilizou para-quedas com este fim.

Tobert Cocking, nesta mesma época, entusiasmado com o salto de Garnerim, idealizou e construiu um para-quedas contrariando todas as idéias existentes até então. Para evitar as oscilações construiu um velame com o cone invertido e rígido. Assim lançou-se de 2.438 metros. Após descer uns 500 metros seu para-quedas rompeu-se ocasionando a sua morte. Foi este o primeiro acidente fatal resultante de um salto de para-quedas.

Passados alguns anos, Thomaz Baldwin, introduziu um para-quedas com velame de seda para ser dobrado e adaptado ao homem, substituindo o cesto por um equipamento semelhante ao usado atualmente.

Em 1.890, no campo de Marte em São Paulo, o americano Spencer Stanley realizou o primeiro salto em terras brasileiras.

Em 1911, o primeiro salto de um avião.
Em 1919, o homem começou a domar o pára-quedas. Em 28, o uso bélico.

Entende-se por período moderno desde o primeiro salto realizado de um avião o primeiro salto de queda livre. em 1.919 e sua utiliz para fins militares.

Em 1.911, na Califórnia Morton fez o primeiro salto de bordo de uma ave mais pesada que o ar, o avião. Nesta mesma época capitão Albert Berry realizou o primeiro salto com para-quedas dobrado em um cilindro e preso ao eib avião. Essas duas experiências confirmaram o uso para-quedas como salva-vidas.

Até ali pairava a idéia se o homem fizesse uma queda livre para depois colar o para-quedas, ele desmaiaria e teria morte certbrém em 1.919, Leslie L. Irving, idealizou e construiu para-quedas para ser dobrado e preso às costas dlivíduo e com ele saltou. Após alguns segundos comu e o seu aparelho abriu-se. Com essa experiência, comprovada então que a idéia era sem fundamento.

PERÍODO COMPORANEO

Vai desde a utilização de a-quedas com finalidades

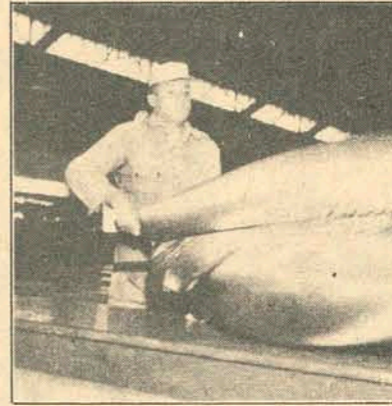
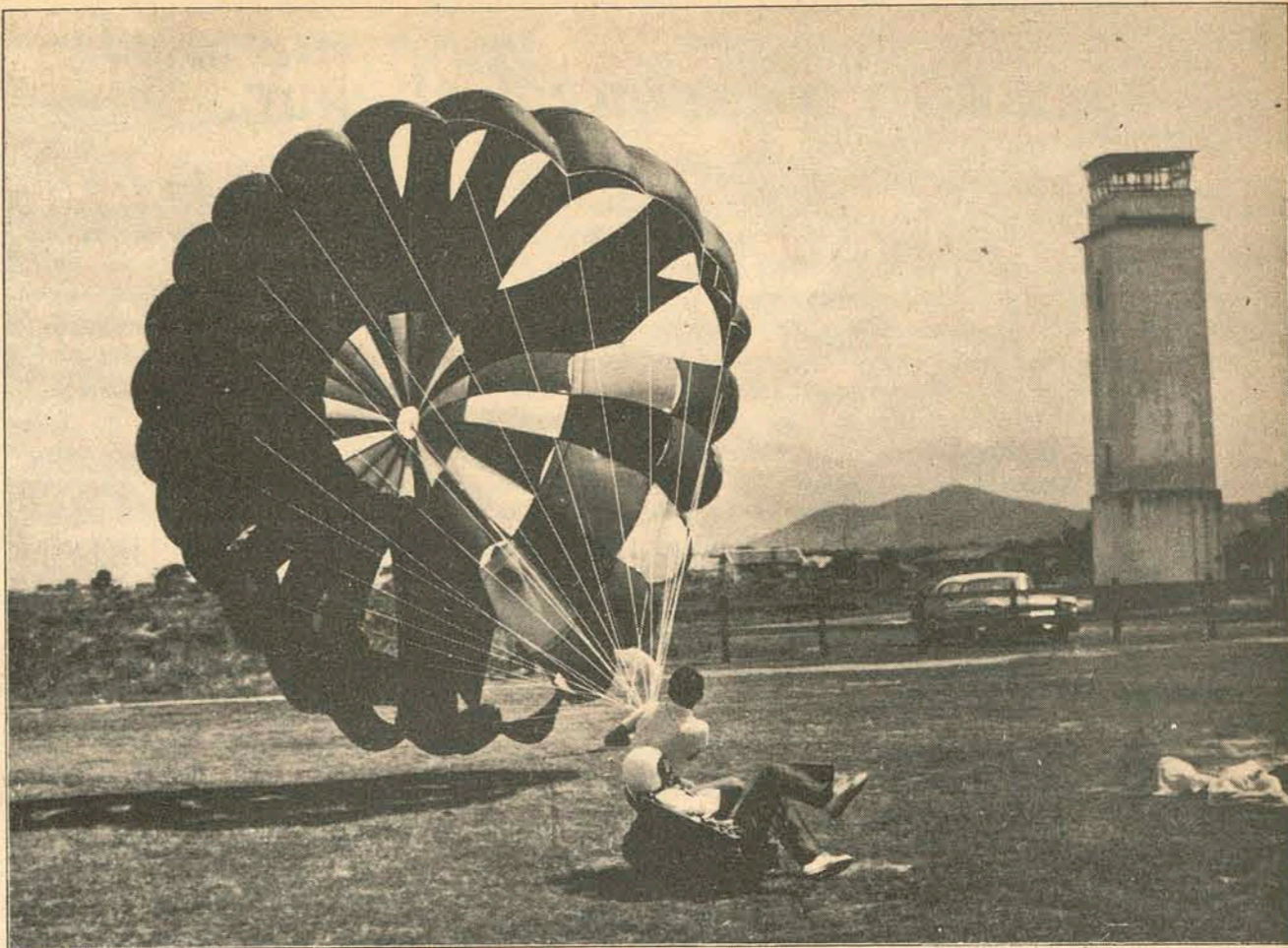
bélicas até os nossos dias.

Nos EUA, em 1.928 começaram os treinamentos no exército para tirar proveito das vantagens gélidas do paraquedismo. Na Rússia temos em 1.930, exércitos com paraquedistas militares. Em 1.936, ocorrem o lançamento de 1.500 homens em Kiev e em 1.939 o uso da tropa paraquedista na guerra Russo-Filandesa.

Atualmente pode-se lançar por para-quedas uma divisão aeroterrestre, incluindo todo o seu material de organismo ou seja, caminhões, jeeps, tanques, além de seu suprimento de ração e munição.

Por volta de 1.926, Leslie Irving fundou a primeira fábrica de para-quedas que levou o nome de Irving Air Chute of Great Britain que é hoje a Irving Parachute Corporation.

Irving e Floyd Schmit, um ano após fundada a fábrica, fizeram o primeiro para-quedas comandado manualmente e são considerados os pais do para-quedas comandado.



A operação de dobragem de um pára-quedas é uma das fases mais delicadas que antecedem o salto. Em geral, é o próprio paraquedista que dobra o seu. O primeiro salto, no Brasil, foi realizado por uma mulher, Vicentina Gomes, de 16 anos, que se lançou de uma altura de 1.000 metros sobre Porto Alegre, em janeiro de 1928. O primeiro brevê de paraquedista, no Brasil, também pertenceu a uma mulher, Ada Rogatto, e foi concedido pelo Aero-Clube de São Paulo em 1940. Duas corporações militares empregam o pára-quedas: a Divisão Aerotransportada do Batalhão Santos Dumont e a Tropa de Reforço do Corpo de Fuzileiros Navais.

«O temor cessa no momento em que começa a descida. Aí o homem se torna um pássaro.»



O paraquedismo na cidade

O Aero Clube de Santa Catarina, com sede em Florianópolis está formando paraquedistas em nosso Estado. São 26 jovens, que atualmente frequentam as aulas teóricas e já tem seus primeiros saltos prometidos para daqui a uns 15 dias.

O clima dentro da sala de aula é o melhor possível, onde as brincadeiras se intercalam com os assuntos em pauta, sendo inexistente qualquer tipo de perturbação. Os alunos, ainda rapazes, impressionados com as explicações, parecem pessoas realmente adultas que estão ali em importante reunião para, talvez, resolver um grande problema mundial.

O curso de paraquedismo de Florianópolis, conta atualmente com 4 para-quedas, sendo que 3 deles são do modelo TU, que é mais barato e comum do que o Para Comander que custa aproximadamente entre Cr\$ 5.000,00 e Cr\$ 6.000,00.

Qualquer pessoa poderá se inscrever para este curso, bastando para isso pagar uma taxa de inscrição de Cr\$ 100,00 e uma mensalidade de Cr\$ 15,00. Além disso é preciso gostar das alturas e ter a coragem sufici-

ente para conseguir terminar o curso, o que não é difícil, pois as desistências são bem poucas. Certos de que é isso o que querem, os futuros pássaros humanos não se amedrotam quando o instrutor explica as providências a serem tomadas em caso de saltarem errado, em caso de pane total no para-quedas, em caso de caírem n'água, e em muitos outros transtornos que podem acontecer, dependendo entretanto, principalmente do paraquedista.

Depois de concluído o curso teórico, na hora de dar o primeiro salto dificilmente o aluno desiste, pois ali ele tem a quase obrigação moral para com os colegas e com os familiares que sempre estão ali para a estréia. No curso de paraquedismo o único "empurrão" dado no candidato é por palavras, por conselhos, afim de acalmá-lo, fazendo-o dessa maneira compreender que se ele não quiser saltar não é obrigado. Ele está ali porque quis e só saltará se quiser. Acontece que todos os que estão ali querem mesmo é saltar.

Todo paraquedista começa numa sala de aula, embora seu objetivo seja a amplitude do céu. Antes, contudo, é preciso que ele fique íntimo dos segredos que o esporte encerra. Cada um dobrará, no futuro, seu próprio pára-queda.

A margem de engano é sempre mínima.



O pára-quedas e suas muitas variações

Para-quedas de abertura anual, o que é aberto pelo paraquedista.

Para-quedas auxiliar, pmo para-quedas, cuja função é extrair do invólucro grande para-quedas de sustentação.

Para-quedas de bordo rçado, o que tem um cordão de reforço embainhado no velame.

Para-quedas de carga, de se utiliza, com abertura automática ou semi-autôna, para o lançamento de objetos de bordo das aeronaves.

Para-quedas comandado de abertura manual, que permite a queda livre.

Para-quedas estabiliza o de dimensões médias, destinado a estabilizar a quere de um objeto.

Para-quedas de fendas, de que apresenta em seu velame fendas medianas ou transversais, com efeito hipersustentador.

Para-quedas de fitas, aquinjo velame é constituído por um conjunto de fitas de xas reunidas por um número variável de pontos de lã.

Para-quedas pessoal, o que se utiliza no lançamento de seres humanos.

Para-quedas plano, o que tem velame formado de gommos triangulares, de maneira a abrir-se como um círculo sobre uma superfície plana.

Para-quedas de retardo, o que se usa para assegurar o desdobramento das linhas de suspensão antes de abrir-se o velame.

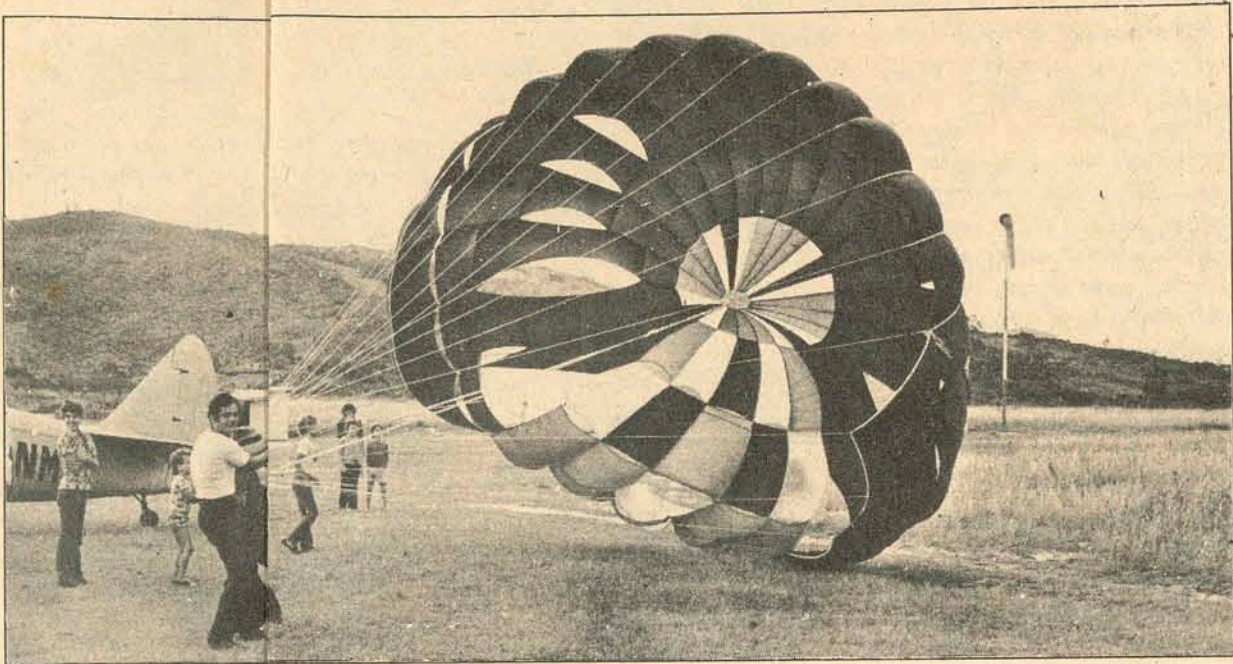
Para-quedas de salvamento, o que se deve ter guardado para saltar de uma aeronave em caso de emergência.

Para-quedas de travagem, o que se utiliza especialmente para reduzir a velocidade de uma aeronave, principalmente na aterragem.

TABELA DE QUEDA LIVRE

No. de Segundos	Perda Total em Metros
1	5
3	40
6	145
9	288
12	444

Paraquedismo: a busca da sensação de voar



Ao contrário do que muitos pensam, os pára-quadras existem desde 1495, com Leonardo da Vinci.

Quando vem à pautar o paraquedismo, têm-se a idéia de ser algo recendo com o advento da aviação. O paraquedismo, é algo muito mais antigo que a aviação. Os Cs já há muitos séculos valiam-se de enormes guars feitos de couro e bambu, para saltarem de torres, casião de festividades. Mesmo que não sejam consios reais estes saltos, temos provas concretas de quando da Vincii em 1.495 projetou um aparelho dna piramidal para ser usado como salva-vidas em ca incêndios de prédios da época. Este aparelho não o nome de para-quadras, porém, pelas suas caractas pode ser admitido como tal.

A história do para-q pode ser dividida em três períodos: Antigo, Moderno e Contemporâneo.

PERÍODO ANTIGO

O período antigo vai a experiência dos Chinese. até o advento da aviação.

Simon de La Touban 1691, na volta de suas viagens pelo Sião fala d homem que costumava se lançar de torres com doirda-sois amarrado à cintura.

Em 1.770 a experiên Newton sobre a queda dos corpos possibilitou então o conceito de para-quadras. Já em 1.776 os irmãos Moifler, baseados neste conceito lançam uma ovelha d balão e ela chega ao solo sa e salva.

Em 1.785 Sebastiannard realizou vários saltos com animais, todos becedidos. Seus para-quadras também foram baseados leis de Newton e por esse motivo ele é considerado o primeiro construtor sistematico de para-quadras.

Em 1.793, Blanchardnhou e construiu o primeiro para-quadras com velae seda que podia ser dobrado, pois até então os padastinham armação que os

mantinha abertos até a hora do lançamento.

No dia 22 de outubro de 1.877, André Jacques Garnerim, de uma altura de 670 metros fez o primeiro salto humano de um balão. Cinco anos após realizou o primeiro salto com um novo para-quadras: este tinha um velame de seda com uma armação de madeira em forma de cone e preso sob este havia uma barquinha de balão onde se alojava o homem. Desta vez Garnerim elevou-se à uma altura de 2.348 metros e desfez a ligação com o balão que o sustentava no ar. Começou então a descida e, a 300 metros do solo o seu aparelho começou a pendular violentamente, quase jogando-o para fora da barquinha. O astrônomo La Lande que assistia o salto, impressionado com a oscilação, sugeriu a Garnerim que fizesse uma abertura na parte central superior do velame, criando assim a chaminé e evitando a oscilação.

Em 1.808, Jodayru Kupareto, tendo seu balão incendiado, fez uso do para-quadras como salva-vidas. Foi esta a primeira vez que se utilizou para-quadras com este fim.

Tobert Cocking, nesta mesma época, entusiasmado com o salto de Garnerim, idealizou e construiu um para-quadras contrariando todas as idéias existentes até então. Para evitar as oscilações construiu um velame com o cone invertido e rigidado. Assim lançou-se de 2.438 metros. Após descer uns 500 metros seu para-quadras rompeu-se ocasionando a sua morte. Foi este o primeiro acidente fatal resultante de um salto de para-quadras.

Passados alguns anos, Thomaz Baldwin, introduziu um para-quadras com velame de seda para ser dobrado e adaptado ao homem, substituindo o cesto por um equipamento semelhante ao usado atualmente.

Em 1.890, no campo de Marte em São Paulo, o americano Spencer Stanley realizou o primeiro salto em terras brasileiras.

Em 1911, o primeiro salto de um avião. Em 1919, o homem começou a domar o pára-quadras. Em 28, o uso bélico.

Entende-se por período moderno desde o primeiro salto realizado de um avião o primeiro salto de queda livre. Em 1.919 e sua utiliz para fins militares.

Em 1.911, na Califórnia Morton fez o primeiro salto de bordo de uma ave mais pesada que o ar, o avião. Nesta mesma época capitão Albert Berry realizou o primeiro salto com para-quadras dobrado em um cilindro e preso ao eix avião. Essas duas experiências confirmaram o uso para-quadras como salva-vidas.

Até ali pairava a idéia se o homem fizesse uma queda livre para depois colar o para-quadras, ele desmaiaria e teria morte certbrém em 1.919, Leslie L. Irving, idealizou e construiu para-quadras para ser dobrado e preso às costas dlivíduo e com ele saltou. Após alguns segundos comu e o seu aparelho abriu-se. Com essa experiência, comprovada então que a idéia era sem fundamento.

PERÍODO COMPORANEO

Vai desde a utilização de para-quadras com finalidades

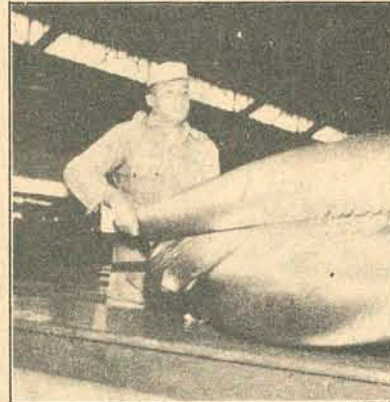
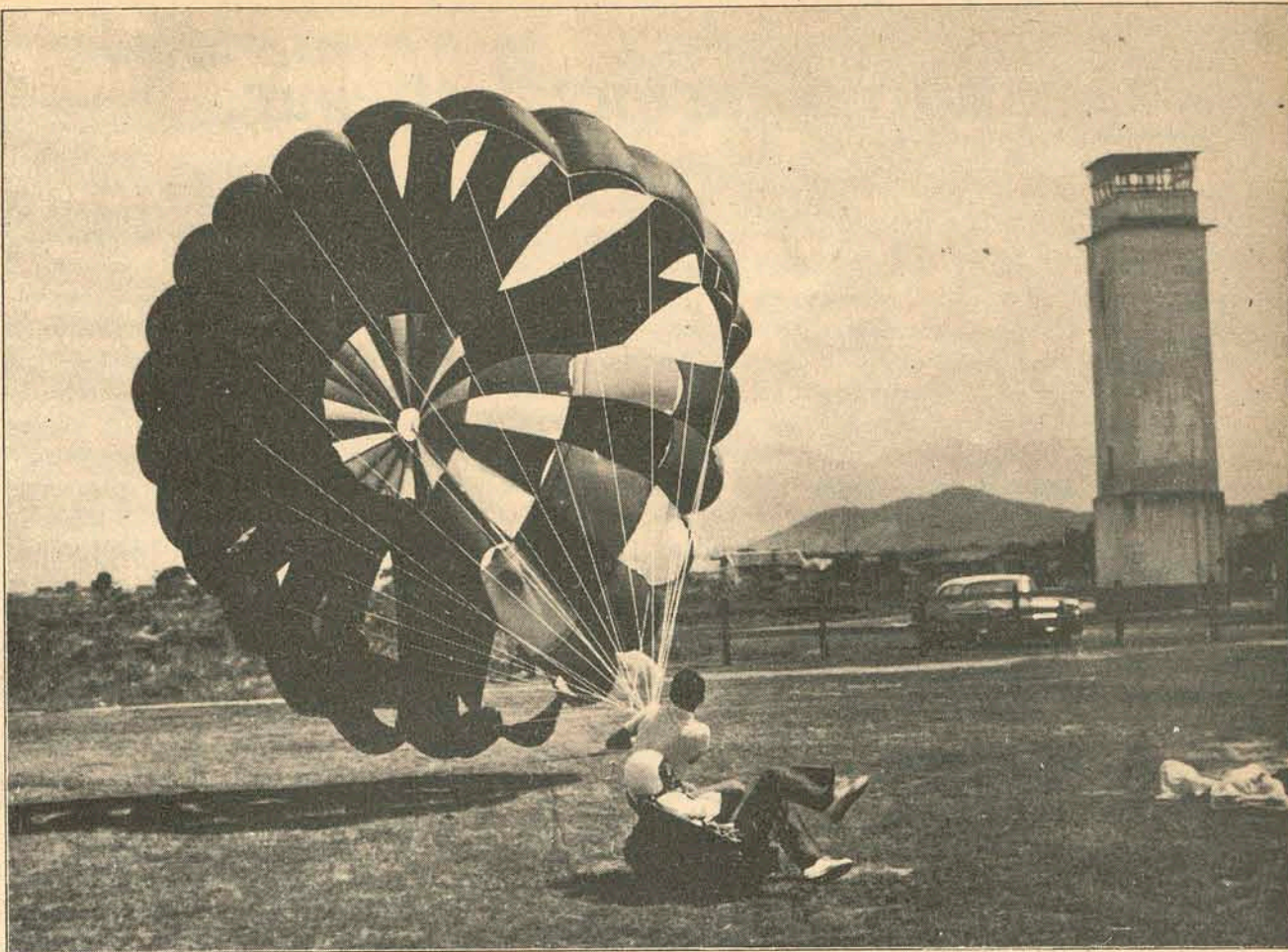
bélicas até os nossos dias.

Nos EUA, em 1.928 começaram os treinamentos no exército para tirar proveito das vantagens gélicas do paraquedismo. Na Rússia temos em 1.930, exércitos com paraquedistas militares. Em 1.936, ocorrem o lançamento de 1.500 homens em Kiev e em 1.939 o uso da tropa paraquedista na guerra Russo-Filandesa.

Atualmente pode-se lançar por para-quadras uma divisão aeroterrestre, incluindo todo o seu material de organismo ou seja, caminhões, jeeps, tanques, além de seu suprimento de ração e munição.

Por volta de 1.926, Leslie Irving fundou a primeira fábrica de para-quadras que levou o nome de Irving Air Chute of Great Britain que é hoje a Irving Parachute Corporation.

Irving e Floyd Schmit, um ano após fundada a fábrica, fizeram o primeiro para-quadras comandado manualmente e são considerados os pais do para-quadras comandado.



A operação de dobragem de um pára-quadras é uma das fases mais delicadas que antecedem o salto. Em geral, é o próprio paraquedista que dobra o seu. O primeiro salto, no Brasil, foi realizado por uma mulher, Vicentina Gomes, de 16 anos, que se lançou de uma altura de 1.000 metros sobre Porto Alegre, em janeiro de 1928. O primeiro brevê de paraquedista, no Brasil, também pertenceu a uma mulher, Ada Rogatto, e foi concedido pelo Aero-Clube de São Paulo em 1940. Duas corporações militares empregam o pára-quadras: a Divisão Aerotransportada do Batalhão Santos Dumont e a Tropa de Reforço do Corpo de Fuzileiros Navais.

«O temor cessa no momento em que começa a descida. Ai o homem se torna um pássaro.»



O paraquedismo na cidade

O Aero Clube de Santa Catarina, com sede em Florianópolis está formando paraquedistas em nosso Estado. São 26 jovens, que atualmente frequentam as aulas teóricas e já tem seus primeiros saltos prometidos para daqui a uns 15 dias.

O clima dentro da sala de aula é o melhor possível, onde as brincadeiras se intercalam com os assuntos em pauta, sendo inexistente qualquer tipo de perturbação. Os alunos, ainda rapazes, impressionados com as explicações, parecem pessoas realmente adultas que estão ali em importante reunião para, talvez, resolver um grande problema mundial.

O curso de paraquedismo de Florianópolis, conta atualmente com 4 para-quadras, sendo que 3 deles são do modelo TU, que é mais barato e comum do que o Para Comander que custa aproximadamente entre Cr\$ 5.000,00 e Cr\$ 6.000,00.

Qualquer pessoa poderá se inscrever para este curso, bastando para isso pagar uma taxa de inscrição de Cr\$ 100,00 e uma mensalidade de Cr\$ 15,00. Além disso é preciso gostar das alturas e ter a coragem sufici-

ente para conseguir terminar o curso, o que não é difícil, pois as desistências são bem poucas.

Certos de que é isso o que querem, os futuros pássaros humanos não se amedrotam quando o instrutor explica as providências a serem tomadas em caso de saltarem errado, em caso de pane total no para-quadras, em caso de caírem n'água, e em muitos outros transtornos que podem acontecer, dependendo entretanto, principalmente do paraquedista.

Depois de concluído o curso teórico, na hora de dar o primeiro salto dificilmente o aluno desiste, pois ali ele tem a quase obrigação moral para com os colegas e com os familiares que sempre estão ali para a estréia. No curso de paraquedismo o único "empurrão" dado no candidato é por palavras, por conselhos, afim de acalmá-lo, fazendo-o dessa maneira compreender que se ele não quiser saltar não é obrigado. Ele está ali porque quis e só saltará se quiser. Acontece que todos os que estão ali querem mesmo é saltar.

Todo paraquedista começa numa sala de aula, embora seu objetivo seja a amplitude do céu.

Antes, contudo, é preciso que ele fique íntimo dos segredos que o esporte encerra. Cada um dobrará, no futuro, seu próprio pára-queda.

A margem de engano é sempre mínima.



O pára-quadras e suas muitas variações

Para-quadras de abertura manual, o que é aberto pelo paraquedista.

Para-quadras auxiliar, pmo para-quadras, cuja função é extrair do invólucro grande para-quadras de sustentação.

Para-quadras de bordo fechado, o que tem um cordão de reforço embainhado no velame.

Para-quadras de carga, ce se utiliza, com abertura automática ou semi-autônoma, para o lançamento de objetos de bordo das aeronaves.

Para-quadras comandado de abertura manual, que permite a queda livre.

Para-quadras estabiliza o de dimensões médias, destinado a estabilizar a queira de um objeto.

Para-quadras de fendas, de que apresenta em seu velame fendas medianas ou transversais, com efeito hipersustentador.

Para-quadras de fitas, aquinjo velame é constituído por um conjunto de fitas oxas reunidas por um número variável de pontos de lã.

Para-quadras pessoal, o que se utiliza no lançamento de seres humanos.

Para-quadras plano, o que tem velame formado de gomos triangulares, de maneira a abrir-se como um círculo sobre uma superfície plana.

Para-quadras de retardar, o que se usa para assegurar o desdobramento das linhas de suspensão antes de abrir-se o velame.

Para-quadras de salvamento, o que se deve ter guardado para saltar de uma aeronave em caso de emergência.

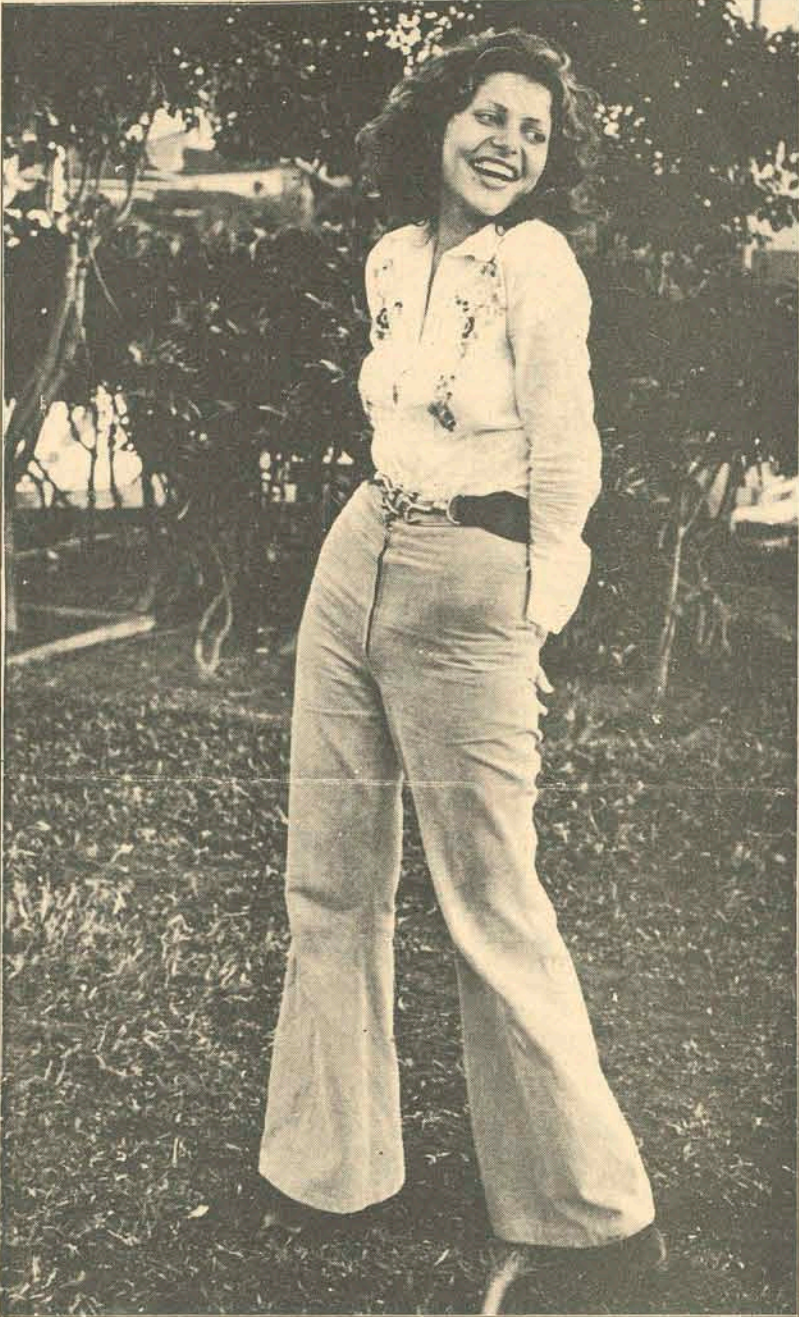
Para-quadras de travagem, o que se utiliza especialmente para reduzir a velocidade de uma aeronave, principalmente na aterragem.

TABELA DE QUEDA LIVRE

No. de Segundos	Perda Total em Metros
1	5
3	40
6	145
9	288
12	444



Governador do Estado e Secretários cumprimentam o Almirante Sabóia pelo seu aniversário.



Zury Machado

CHEGANDO
O Sr. Victor Ugo chegando de Porto Alegre, para dirigir o Turinvest Hotel, na Lagoa da Conceição.

ARTE
O consagrado pintor Meyer Filho, prepara uma nova coleção de seus trabalhos para expor na "Galeria Marte 21" na Guanabara.

AGRADECIMENTO
Os agradecimentos deste colunista e do clube Soroptimista da cidade de Lages, ao simpático Prefeito Juarez Furtado, pela valiosa colaboração aquele clube de serviço.

ISOLINA E CELSO
O simpático e elegante casal Isolina e Celso Ramos Branco, destaque na sociedade de Lages, está chegando de uma viagem a Bariloche.

VIAGEM
Pela Transbrasil viajou para o Rio, onde deverá permanecer alguns dias, o elegante casal Sílvia e José Matusalem Comelli.

CONGREGAÇÃO RELIGIOSA
O Governador Colombo Salles assinou decreto concedendo pensão mensal aos membros de Congregações Religiosas que tenham prestado serviço em estabelecimentos hospitalares do Estado por força de contrato firmado com a respectiva Congregação.

INDÚSTRIA
O professor Ary Canguçu de Mesquita, diretor superintendente do BRDE em Santa Catarina e o Secretário Sérgio Uchoa de Rezende, presidente do FUNDESC, receberam da diretoria da Indústria de Motores WEG de Jaraguá do Sul, o projeto que propiciará a

Tereza Cardoso, Miss Florianópolis, preparando-se para concorrer ao título de Miss Santa Catarina.

A bonita e competente esteticista, Terezinha Torres, está com a promoção de beleza de Helena Rubinstein, na Drograria Catarinense

expansão da referida indústria, com a construção e montagem de sua nova unidade, denominada "Fábrica 2".

O estudo de viabilidade entregues, visa a obtenção de financiamento no valor de Cr\$ 17.129.070,00, para um investimento global de Cr\$ 21.411.700,00.

BESC
Simultaneamente com um grupo de funcionários estagiando na capital paulista, no Banco do Estado de São Paulo, visando aprimorar e aperfeiçoar seu corpo funcional, tanto técnica como culturalmente, o Banco do Estado de Santa Catarina está patrocinando, de caráter intensivo, aulas de inglês entre seus servidores do primeiro escalão.

CONVITE
Da Companhia Tropical de Hotéis, estamos recebendo convite para o coquetel a se realizar dia 5, às 19 horas, no salão de festas do Clube Atlético Paulistano. Serão apresentados, aos convidados da Companhia Tropical, os novos uniformes dos funcionários dos hotéis da rede Tropical.

BOUTIQUE
Inaugura, esta semana, no térreo do edifício

Bahia, a boutique Patropi Modas, com exclusividades em malhas da cobiçada etiqueta Arp.

CLARISSE
Quem esteve de aniversário na última semana, foi Clarisse Nunes Pires. Em sua residência, Clarisse recebeu convidados para um jantar.

BAMERINDUS
Djalma Luiz Pereira Bento, gerente do Banco Bamerindus em nossa cidade, fez entrega de um cheque à Primeira Dama do Estado, Sra. Daisy Werner Salles, colaboração Sociedade Promocional do Menor Trabalhador.

CASAMENTO
Ontem, às 10,30 horas, na capela do Colégio Catarinense, deu-se a cerimônia de casamento de Neusa Dias Oliveira e Roberto Mário Schmam.

Os noivos tiveram como padrinhos os elegantes casais: Aderbal Ramos da Silva, José Matusalem Comelli, Carlos Passoni Junior, Renato Mauro Schram, Maurício Coutinho, Hélio Seara, Ademar Dias, Pedro Fernandes, Ary Mosimann e Srta. Clara Pellegriello.

CLUBE DOZE
Logo mais, no Clube Doze de Agosto, acontecerá a esperada noite húngara. Na última sexta-feira, participaram da noite internacional, os casais Newton D'Ávila, José Matusalem Comelli e Sérgio Francalacci. O ponto alto, foi a presença do Governador do Estado e Senhora, Colombo Machado Salles.

ARE-M-BEPE
O conhecido bar Are-M-Bepe, a partir da próxima semana estará com nova direção, agora da jornalista Davina e Arnaldo.

SECRETÁRIO PRISCO
O Secretário da Saúde, Henrique Prisco Paraíso, presidiu na Fundação Hospitalar de Santa Catarina, o início das atividades dos 5 grupos de trabalho constituídos pelo Superintendente Alfredo Daura, com a finalidade de realizar estudos de avaliação dos méritos e falhas nos serviços hospitalares de todas as unidades da Fundação.

SAMANTHA
Está de parabéns o casal Lizete e Fenelon Damiani, pelo nascimento de sua linda filha Samantha, ocorrido terça-feira, na Maternidade Carlos Correa.

VIAGEM
Leny e Rubens Pereira Oliveira, pela Transbrasil, antontem viajaram para São Paulo.

CHÁ
Logo mais, em sua residência, a sra. Lea Orle, recebe senhoras da sociedade para um chá. Fomos informados que, entre as senhoras convidadas, será sorteada uma peça de cristal.



CINEMA PARA HOJE

EXIBIDORA CENTROSUL LTDA.

SÃO JOSÉ 8,30 H PRÉ-ESTRÉIA

"Este filme só entrará em exibições normais após 60 dias!"

CAMA COM MÚSICA

ÓLE SOLTÓFT
ANNIE BIRGIT GARDE
AKEL STORBYE
BRITHE TOVE
JOHN WILHELM

CINE RITZ - 5 - 7,45 - 9,45 H

WALT DISNEY PRODUCTIONS

VIVO O GAROTÃO PRODIGIO!

Extra! **TEM PENA DE QUEM TEM PENA!**

CINE CORAL - 3 - 8 - 10 H

ATRAS DE TODO HOMEM 'BEM SUCEIDIDO' HA SEMPRE UMA MULHER COMPREENSIVA... OU DUAS... OU TRÊS!

ELLIOTT GOULD

DAVID L. WOLPER
BRENDA VACCARO
ANGEL TOMPKINS

O SEU CASO ERA MULHER

CINE JALISCO - 8 H

ATO FINAL

Jane Asher
Diana Dors
John Moulder Brown

CINE GLÓRIA - 5 - 8 H

Espadachim Implacável

ROXY PROGRAMA DUPLO 2 - 8 H

1º FILME

UMA LIÇÃO PARA NÃO ESQUECER

PAUL NEWMAN
HENRY FONDA
LEE REMICK
MICHAEL SARRAZIN

2º FILME

transas de um médico

CINE S. JOSÉ AMANHÃ

O PASSARO DAS PLUMAS DE CRISTAL

FRIA E CALCULADAMENTE, SOB AQUELE ESTRANHO DISFARCE, ELE SURPREENDIA SUAS VITIMAS!

TONY MUSANTE - SUZY KENDALL
EVA RENZI - MARIO ADORF
ENRICO MARIA SALERNO

SÃO JOSÉ A PARTIR DE DOMINGO

Você sentirá a total (e inevitável) fascinação deste filme... Você comentará com todos a força, a audácia do tema, a estranha beleza da Mansão Bly, a avassaladora presença do sensual Peter Quint (Marlon Brando)... Sem dúvida um dos melhores filmes dos últimos tempos.

Joseph E. Levine apresenta o Filme Avco Embassy
MARLON BRANDO
no filme de MICHAEL WINNER

"OS QUE CHEGAM COM A NOITE"
"THE NIGHTCOMERS"

também estrelando STEPHANE BEACHAM THOMAS... HARRY DUNN... Direção de MICHAEL WINNER
Produção de ELLIOTT KASTNER... RAY WALTER...
PHOTO MICHAEL HASTINGS Música JERRY F. LONG

